



AVALIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ÁGUA DE COCO DE CULTIVARES DE COQUEIRO (*Cocos nucifera* L.)

Kamila Marcelino Brito Sobral^{1*}; Wilson Menezes Aragão²; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos³

¹Universidade Estadual de Feira de Santana; ²Tecnococo e Pomar do Brasil; ³Embrapa Tabuleiros Costeiros. *E-mail do autor apresentador: milambrito@hotmail.com

As principais cultivares de coqueiro usadas comercialmente no Brasil, são o coqueiro-gigante para uso culinário e na indústria de leite de coco, etc, o coqueiro-anão verde para produção de água de coco e mais recentemente, o híbrido intervarietal, resultante do cruzamento anão x gigante. Esses híbridos são considerados de múltipla utilidade em relação aos progenitores, sendo superior ao anão no tamanho do fruto e na maior produção de copa, mais resistente a estresse ambiental, entre outras utilidades e ao gigante em várias características, como maior precocidade, maior produção de frutos de tamanho médio, e menor porte. Dessa forma, o pré-melhoramento e melhoramento dos acessos de anão e gigante do BAG de Coco para as várias características de importância morfológica e agrônômica, são importantes para desenvolver sempre, híbridos superiores. O presente trabalho objetivou avaliar cultivares de coqueiro para produção de água de coco em diferentes estágios do desenvolvimento do fruto. O ensaio foi conduzido no platô de Neópolis, em delineamento de blocos ao acaso, com quatro repetições, avaliando-se quatro plantas por repetição das seguintes cultivares: anão-amarelo-do-Brasil-de-Gramame (AABrG); anão-verde-do-Brasil-Jiqui (AVeBrJ); anão-vermelho-do-Brasil-de-Gramame (AVBrG); gigante-do-Brasil-da-Praia-do-Forte (GBrPF); e os híbridos BRS 001 (AVeBrJ x GBrPF), BRS 002 (AABrG x GBrPF) e BRS 003 (AVBrG x GBrPF). Foram avaliados frutos de dois a doze meses, medido o volume de água de coco. Observou-se que os anões AABrG (368,1ml), AVBrG (402,6ml) e o híbrido BRS 003 (422,8ml) aumentaram a produção de água até o fruto com 7 meses, o AVeBrJ (396,6ml), GBrPF (516,7ml) até o fruto com 8 meses e os híbridos BRS 001 (584,6ml) e BRS 002 (526,4ml), até frutos com 9 meses. Observou-se que só no 5º mês é que a quantidade de água é mais ou menos igual entre todas as cultivares. De acordo com esses dados as maiores produções de água ocorrem nos frutos na seguinte ordem decrescente: BRS 001, BRS 002, GBrPF, BRS 003, AVBrG, AVeBrJ e AABrG. Independente da cultivar, a água de coco começa a se formar dois meses após os fenômenos da polinização, fecundação e fertilização, nos anões, ocorrem de forma relativa, imediatamente após a abertura natural da inflorescência, o fruto com 4 meses de idade já tem comparativamente maior volume de água que as demais cultivares. Entre as cultivares avaliadas para a produção de água de coco o híbrido BRS 001 foi o que apresentou maior volume de água de coco.

Palavras-chave: Água de coco; *Cocos nucifera*, L.; Cultivares.